

COMUNIDADE DE DEUS

TEXTO: João 17:20-26

INTRODUÇÃO

- Hoje começamos uma nova série muito especial! Nela vamos falar sobre a essência da Igreja em Células. Vamos aprender os valores fundamentais de uma célula, conheceremos as bases bíblicas do viver igreja e seremos renovados de maneira poderosa por Deus.
- Nos reunimos em nossa célula semanalmente, mas corremos o risco de entrar no piloto automático. Nas próximas semanas teremos a oportunidade de promover reflexões profundas sobre o funcionamento da nossa célula, vamos identificar seus fatores de saúde e concluiremos essa série cheios de inspiração e entendimento bíblico.
- Será forte e renovador, tanto para você, líder da célula, quanto para seus membros e visitantes! Prepare-se para essa jornada! Envolve sua célula nas perguntas, dinâmicas e desafios.
- Pare por alguns instantes e ore pelas pessoas da sua célula e pela sua reunião dessa semana. Que Deus abençoe muito sua vida e sua liderança!

A COMUNIDADE DE JESUS

- Jesus começou uma comunidade e essa comunidade continua viva, ativa e crescente. Vamos olhar para algumas características dessa comunidade fundada pelo nosso Senhor aprendendo seus princípios norteadores, a fim de imitá-los.
- Leia o texto de João 17:20-26.
- Você sabia que Jesus orou por você? De acordo com os versos que acabamos de ler, qual foi o conteúdo dessa oração que Jesus fez por mim e por você?
- Na oração sacerdotal de Jesus, ele ora por todos que criam nele, no futuro, e essa oração inclui a gente. Nessa oração, Jesus pede para que todos que creem se tornem um com ele e com o seu Pai, formando assim uma grande comunidade.
- Veja que os que fazem parte dessa comunidade estão ligados a Cristo e que as pessoas que não fazem parte dessa comunidade (ou seja, os que não creem) podem conhecer a Cristo, percebendo sua presença no meio da comunidade.
- Em resumo, os filhos de Deus pela fé em Jesus (João 1:12) estão conectados com Cristo, recebem o Espírito Santo (João 14:16,17) e passam a fazer parte dessa comunidade unidos com Deus (João 17:21). As pessoas que ainda não creem podem conhecer a Deus por meio da sua comunidade e, crendo, serem integradas a ela.
- Esse é o milagroso e maravilhoso plano de Deus. É a maneira como Deus age e se revela às pessoas. Repare que há um movimento nessa comunidade que cresce, mas ao mesmo tempo continua íntima. Vamos conhecer um pouco sobre a natureza de Deus e seu mover em comunidade?

1. DEUS É UMA COMUNIDADE

- Comunidade faz parte da essência e da natureza de Deus. Ao longo das escrituras, vemos que o Pai, o Filho e o Espírito Santo formam uma perfeita comunidade e se relacionam entre si, cada um com suas características e personalidades. Juntos criaram o ser humano: Então disse Deus: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança (...)” Gênesis 1:26.

- Quando uma pessoa é batizada, passa a fazer parte dessa comunidade eterna, composta pela Trindade: Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.” Mateus 28:19.
- Cada uma das pessoas da Trindade tem sua função interagindo em perfeita harmonia, respeito e integração: “Mas o Conselheiro, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, lhes ensinará todas as coisas e lhes fará lembrar tudo o que eu lhes disse.” João 14:26.
- Deus é uma comunidade. Na natureza de Deus vemos pessoas diferentes integradas e interagindo entre si. Deus é relacional, comunicativo e atuante. Sua comunidade, além de se relacionar, é criativa, agindo de maneira poderosa para criar o universo e tudo o que existe.
- Você já parou para pensar que temos uma natureza relacional e amamos viver em comunidade porque fomos criados à imagem e semelhança de Deus?

2. A COMUNIDADE DE DEUS É ABERTA

- Pai, Filho e Espírito Santo não são uma “panelinha”. Sua comunidade é aberta. Desde o início, Deus planejou expandir sua comunidade, criando o homem para se relacionar com ele.
- Ao longo de toda a história bíblica, vemos Deus se aproximando e se revelando à humanidade (Adão, Noé, Abraão, Moisés, Davi, Daniel etc.), a fim de incluir aqueles que creem à sua comunidade: “Estejam certos, portanto, de que os que são da fé, estes é que são filhos de Abraão.” Gálatas 3:7.
- O ápice da revelação de Deus ocorreu quando enviou seu filho.
- “O próprio Jesus afirmou: “Você não me conhece, Filipe, mesmo depois de eu ter estado com vocês durante tanto tempo? Quem me vê, vê o Pai. Como você pode dizer: ‘Mostranos o Pai’? Você não crê que eu estou no Pai e que o Pai está em mim?” João 14:9-11.
- Jesus completou: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim.” João 14:6. Quem se aproxima de Jesus, tem acesso à essa comunidade.
- Você faz parte dessa comunidade? Você crê que Jesus é O caminho, A verdade e A vida?

3. A COMUNIDADE DE DEUS É DINÂMICA

- Se você reparar vai perceber que a comunidade, como direcionada por Jesus, se move.
- Há uma lógica e intenção na maneira de ser desse grupo de homens e mulheres que creem em Cristo: “Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum. Vendendo suas propriedades e bens, distribuíam a cada um conforme a sua necessidade. Todos os dias, continuavam a reunir-se no pátio do templo. Partiam o pão em suas casas, e juntos participavam das refeições, com alegria e sinceridade de coração, louvando a Deus e tendo a simpatia de todo o povo. E o Senhor lhes acrescentava todos os dias os que iam sendo salvos.” Atos 2:44-47.
- “Todos os dias, no templo e de casa em casa, não deixavam de ensinar e proclamar que Jesus é o Cristo.” Atos 5:42.
- Todos os que criam mantinham-se unidos, reunindo-se no templo e de casa em casa. Esses dois momentos distintos nos ajudam a compreender características cruciais dessa comunidade. A Igreja se move nesses dois ambientes: um grupo grande que reúne muitas pessoas e grupos pequenos, onde essas pessoas podem se conhecer e serem discipuladas.
- Essa lógica se mantém em todo o Novo Testamento. O próprio Jesus se conectou com as pessoas dessa forma: ele ministrou e se envolveu com grandes grupos (Sermão do Monte, multiplicações de pães, visitas ao templo e sinagogas etc.), mas se dedicou a

caminhar de maneira próxima a um grupo menor e mais íntimo (12 discípulos, sobretudo Pedro, Tiago e João).

- Em Atos, vemos a Igreja liderada por Pedro dando continuidade ao movimento que eles aprenderam com Jesus. Momentos de se reunir em grandes grupos, chegando ao nível de multidão. E momentos de se reunirem espalhados pelas casas, olhando nos olhos uns dos outros e comendo juntos.
- Seguindo o Novo Testamento, vemos o apóstolo Paulo caminhando da mesma forma: “Então Paulo saiu da sinagoga e foi para a casa de Tício Justo, que era temente a Deus e que morava ao lado da sinagoga.” Atos 18:7. Paulo, assim como Jesus, Pedro e os demais apóstolos, reunia-se em grandes e em pequenas reuniões.
- Em suas viagens missionárias, Paulo fundava uma igreja base em cada cidade e essa igreja se reunia em locais mais amplos com todos os crentes daquela cidade, mas também de casa em casa: “As igrejas da província da Ásia enviam-lhes saudações. Áquila e Priscila os saúdam afetosamente no Senhor, e também a igreja que se reúne na casa deles.” 1 Coríntios 16:19.

A IGREJA DE DUAS ASAS

- Chamamos esse movimento observado no Novo Testamento de Igreja de Duas Asas. Semelhante a um pássaro que não pode voar com apenas uma asa, entendemos que uma igreja não pode voar e atingir lugares mais altos sem as duas asas.
- Não podemos dizer que uma asa é melhor ou mais importante que a outra. As duas asas fazem parte do movimento que Jesus deu à sua comunidade, à sua Igreja.
- Devemos nos reunir em grandes encontros de celebração, a fim de adorar a Deus, receber ensino e visitação de Deus, compreendendo a amplitude dessa comunidade à qual pertencemos.
- Devemos também nos reunir em grupos pequenos nas casas onde todos sabem o nosso nome, onde podemos abrir o nosso coração, descobrindo a palavra aplicada ao dia a dia, descobrindo dons e caminhando lado a lado com outros irmãos.
- Simples assim, quem participa somente das células, mas não frequenta assiduamente os cultos de celebração semanais, está perdendo.
- Quem participa somente dos cultos está vivendo uma experiência de comunidade incompleta e muito aquém do que Deus planejou.
- Quem não participa de nenhuma das duas, será que pode afirmar que faz parte da comunidade dos filhos de Deus?

CONCLUSÃO

- Deus é uma comunidade. Pai, Filho e Espírito Santo se relacionam desde a eternidade, interagindo entre si para criar todas as coisas.
- A comunidade de Deus é uma comunidade aberta, que recebe a cada dia os que creem em Jesus. Como o próprio Jesus orou, quem crê se torna um com ele e o mundo ao redor crê por observar a presença de Deus no meio da sua comunidade.
- A comunidade de Deus é dinâmica. Se movimenta regularmente em grandes grupos onde celebramos a Deus e reconhecemos a grandeza dessa comunidade. Nos movemos também em grupos pequenos nas casas, onde somos conhecidos, discipulados e praticamos a palavra.